

125

**PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DA MICROBACIA DO LAJEADO SURUVÍ.** *Fabiana Fernanda Pacheco da Silva, André Nadvorny, Roger Neto Schneider, Veronica Schmidt (orient.) (UFRGS).*

A sensibilidade a antimicrobianos em bactérias do grupo coliforme provenientes de águas subterrâneas e superficiais é um ponto que vem sendo cada vez mais estudado objetivando-se monitorar os recursos hídricos, tendo em vista a saúde pública. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil de resistência a antimicrobianos de amostras de *E. coli* isoladas em água subterrânea (6 poços artesianos), superficial (11 pontos em rio e fontes) e um piezômetro, na região da Microbacia do rio Lajeado Suruví - Concórdia-SC. Determinou-se o perfil de resistência a antimicrobianos de 205 amostras de *E. coli*, pelo método de difusão em ágar, observando-se o seguinte percentual de resistência: amoxicilina/ác.clavulânico (11, 2%), ampicilina (36, 1%), cefaclor (57, 6%), ciprofloxacina (2%), cloranfenicol (15, 6%), estreptomicina (9, 3%), gentamicina (2, 44%), ác.nalidíxico (26%), neomicina (1, 95%), sulfonamidas (24%), tetraciclina (28%), tobramicina (9, 27%) e trimetoprim (20%). Todas as amostras foram sensíveis à amicacina. Observou-se que 16, 58% (34) das amostras foram sensíveis a todos os antimicrobianos usados e 52, 68% das amostras foram resistentes a 2 ou mais antimicrobianos. Nas águas superficiais e subterrâneas, os antimicrobianos que apresentaram maiores percentuais de resistência foram cefaclor, ampicilina, tetraciclina e ácido nalidíxico. O índice de multirresistência a antimicrobianos nas águas superficiais foi de 0, 175 e nas águas subterrâneas foi de 0, 163. Os resultados obtidos até o momento podem indicar que as amostras isoladas são sensíveis a maioria dos antimicrobianos e não apresentaram altos índices de multirresistência. (PIBIC).